

LARANJA MARACANÃ

Jeronimo Graça¹; Julio Cesar da Silva Monteiro de Barros¹; Alcilio Vieira¹;
Carlos David Ide¹; Luiz de Moraes Rêgo Filho¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio)

HISTÓRICO

A cultivar de laranja Maracanã, selecionada no ano de 1938, no pomar de uma fazenda em Maracanã, município de Itatiba-SP, foi introduzida no Estado do Rio de Janeiro pela Pesagro-Rio em 1980.

CARACTERÍSTICAS

Este trabalho foi desenvolvido no Campo Experimental de Silva Jardim, da Pesagro-Rio, hoje Centro Estadual de Pesquisa em Agroflorestas, utilizando o porta-enxerto limão Cravo, no espaçamento 6m x 4m e sem utilizar irrigação.

Pertencente ao grupo das laranjeiras precoces, a Maracanã atinge a maturação de seus frutos nos meses de maio e junho. As árvores, de porte médio, alcançam, aos 14 anos de idade, altura de 3,07m e diâmetro de copa de 3,17m, em média. Os frutos são arredondados, com peso médio de 201,8g.

Com produtividade chegando a atingir 30,9t/ha, apresenta, em relação à laranjeira Seleta, menor incidência de leprose e de falsa ferrugem, além de maior resistência à verrugose e à queda prematura dos frutos.

A laranja Maracanã tem se destacado por apresentar frutos de tamanho adequado à indústria de suco (média de 7,2cm de altura x 7,1cm de diâmetro), com 8,0 sementes/fruto, teores médios de Brix de 10,3 e acidez de 0,44. Seu suco é abundante, representando 55,8% do peso do fruto.



RECOMENDAÇÃO

A cultivar de laranja Maracanã é indicada para plantio no Estado do Rio de Janeiro, pela produtividade e qualidade de seus frutos, além de maior resistência às doenças, quando comparada à cultivar Seleta.

